



CENESTAP
CENTRO DE ESTUDOS
TÊXTEIS APLICADOS

Quinta da Maia – Av. Do Brasil
Apartado 265 · 4760-010 V. N. Famalicão
Tel. 252 30 20 20 · Fax 252 31 61 42
cenestap@portugaltexil.com
www.portugaltexil.com/cenestap



observatóriotêxtil

As 100 Maiores Empresas da Indústria Têxtil e do Vestuário

Data: Janeiro 2005

Autor: Observatório Têxtil do CENESTAP

1. Introdução

A presente análise elaborada pelo Observatório Têxtil do CENESTAP tem por base diferentes fontes de informação («Público», «Diário de Notícias», «Jornal de Notícias», «Exame», «Diário Económico», «Expresso» e «Coface mope»), assim como dados fornecidos pelas próprias empresas. Procura reunir numa única publicação um conjunto de informações e rácios que permitem analisar a performance das empresas da Indústria têxtil e vestuário (ITV) pertencentes ao ranking para o ano de 2004. Tem por objectivo completar as análises de ranking classificando as 100 maiores empresas em indicadores como a produtividade do trabalho, crescimento do volume de negócios, rentabilidade das vendas e do capital próprio e autonomia financeira.

O ranking apresentado tem como critério de classificação o volume de negócios das empresas em 2004 sendo os valores apresentados em milhares de euros. É possível que esta análise não inclua algumas empresas que pelo valor do volume de negócios deveriam figurar no ranking, todavia, a ausência das mesmas deve-se à impossibilidade de obtenção dos dados.

2. Análise Agregada

O ano de 2004 manteve a tendência de divergência da economia nacional face a conjunto da zona euro. De acordo com as contas do Banco de Portugal, o Produto Interno Bruto (PIB) nacional continuou, pelo terceiro ano consecutivo a apresentar uma variação inferior à verificada na média da área euro. Todavia as estimativas desta instituição apontam para um crescimento económico de 1,1% em 2004 após uma redução de idêntica magnitude verificada no ano anterior.

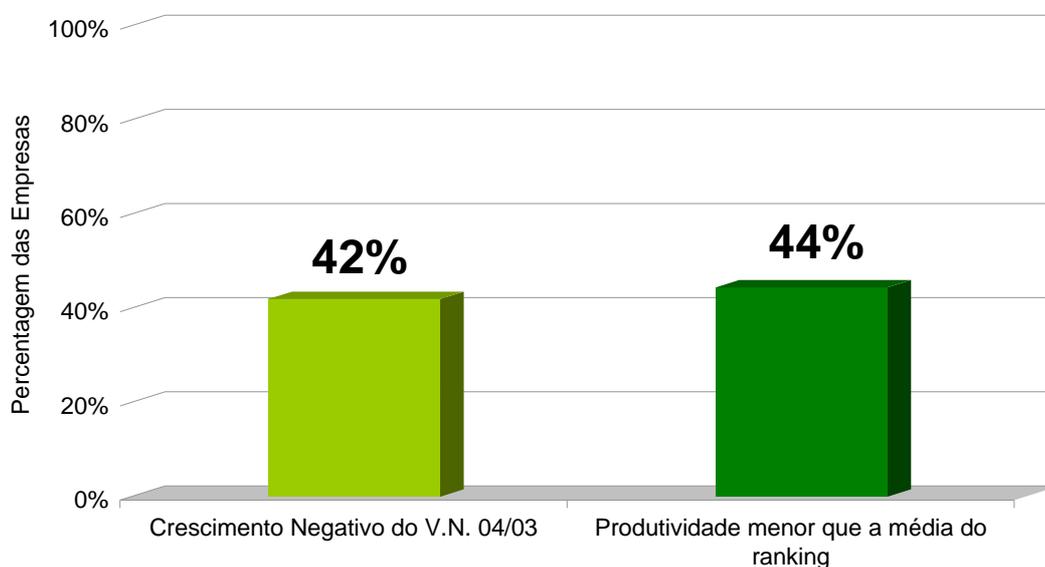
Para a ITV o ano de 2004 fica marcado por ser o último ano dum total de 10 anos do desmantelamento das limitações quantitativas às importações da União Europeia, EUA, Canadá e Noruega. Por detrás desta integração parcial dos produtos da ITV está a necessidade de uma progressiva adaptação do sector à livre concorrência com os países que antes estavam sujeitos a quotas. Contudo, este processo supostamente gradual, deixou para a última fase as categorias de produtos mais sensíveis, nomeadamente as de vestuário, o que implica que cerca de 80% das exportações portuguesas (2004 ano de referência) ainda não estejam liberalizadas.

O Volume de Negócios da Indústria Têxtil e Vestuário caiu pelo terceiro ano consecutivo. Em 2004, a queda fixou-se em 5,4%, ligeiramente superior ao decréscimo que tinha registado em 2003 (5,0%). Apesar deste cenário, o ranking das 100 maiores empresas nacionais da ITV apresenta uma evolução mais favorável. Em 2004 o volume de negócios agregado do conjunto das 100 empresas ascendeu a 2.188,7 milhões de euros correspondendo a um ligeiro aumento (0,22%) face ao ano anterior.

Das 100 empresas do ranking ordenado pelo critério do volume de negócios, 58 registaram um aumento do volume de negócios quando comparado com o ano anterior, face a uma redução registada por 42 empresas.

Por outro lado, utilizando o volume de negócios por trabalhador como proxy para o cálculo da produtividade do factor trabalhado constata-se que a produtividade média nas empresas deste ranking foi de 72,56 mil euros por pessoa empregue. O número de empresas que registaram uma produtividade do trabalho superior à média do ranking foi superior a 50%, fixou-se nos 55,6% das 99 que apresentaram esta informação.

Indicadores Negativos e Piores Performances



TOP 10 - Volume de Negócios

À semelhança de 2003, em 2004 o ranking das empresas com maior volume de negócios é liderado pela empresa produtora de componentes para automóveis, a Coindu. Com um volume de negócios de 97,8 milhões de euros esta empresa especializada no fornecimento de capas em couro natural e tecido para assentos e acessórios assume o pódio apesar de ter registado uma significativa queda face ao ano anterior (11,27%). A queda do volume de negócios de 2004 veio pôr termo a um período de fortes taxas de crescimento (25% em 2003 e 37% em 2002).

Destacam-se no TOP 10 das empresas com maior volume de negócios duas empresas produtoras de artigos têxteis para o lar, a Lameirinho com um aumento 17,33% do volume de negócios para os actuais 93,2 milhões de euros e a António Almeida e Filhos que integra pelo primeiro ano o TOP 10 com um crescimento de 12,52% para os 46,57 milhões de euros.

A Irmãos Vila Nova também registou uma boa performance, subiu da 7 para a 5 posição do TOP 10, contudo esta melhoria não se deveu só a um melhor desempenho em termos de volume de negócios, mas também foi resultado da pior performance das demais empresas colocadas neste TOP. Refira-se ainda que a Têxtil Manuel Gonçalves, S.A. continua no segundo lugar apesar da queda do volume de negócios de 7,36% face a 2003.

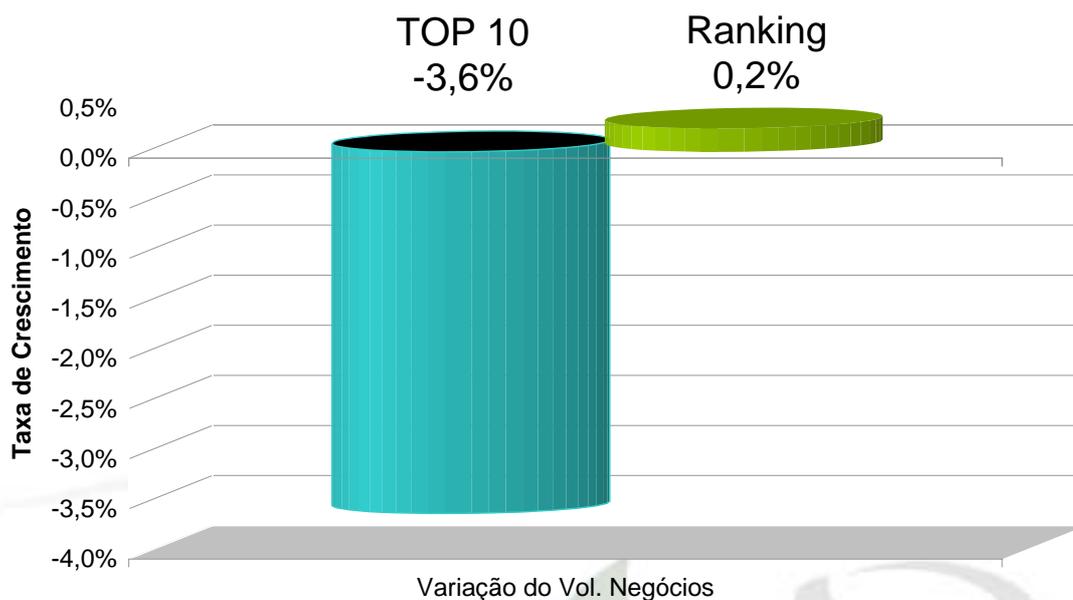
No seu conjunto, as empresas do TOP 10 caracterizaram-se por uma queda do volume de negócios de 3,6% face a 2003 registando, portanto, um ritmo de crescimento inferior à média do ranking reflectindo-se numa diminuição do peso deste TOP 10 no volume de negócios do ranking.

Em termos de eficiência, as empresas do ranking registaram níveis semelhantes à média do ranking, uma vez que registaram uma produtividade aproximada de 72,67 mil euros por trabalhador.

Rank 04	Empresa	V.N. 04
1	Coindu - Componentes Para A Industria Automóvel, S.A.	97.779
2	Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.	95.042
3	Lameirinho - Indústria Têxtil S.A.	93.165
4	Fábrica Têxtil Riopele S.A.	77.116
5	Irmãos Vila Nova, S.A.	57.014
6	JMA Felpos, S.A.	55.238
7	Somelos Tecidos, S.A.	53.457
8	Cotesi - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A.	49.710
9	António de Almeida & Filhos - Têxteis, S.A.	46.571
10	Maconde Confecções II -Comércio E Industria, S.A.	45.710

(Valores em 000 EUR)

TOP 10 vs Ranking



3. Análise Dimensional e Performance

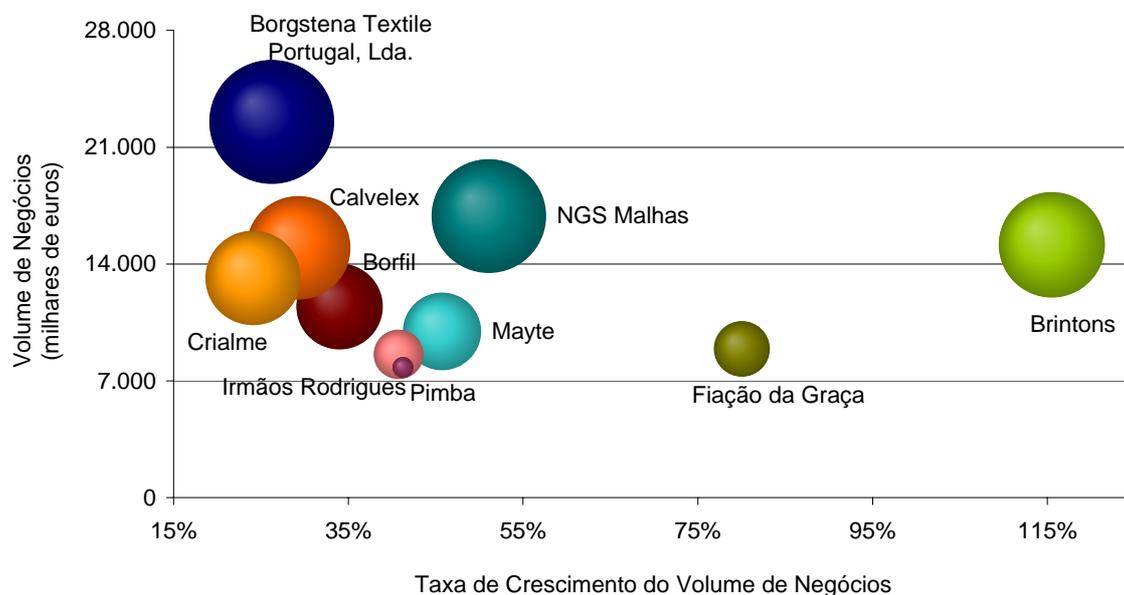
TOP 10 – Taxa de Crescimento do Volume de Negócios

As melhores performances ao nível do crescimento do volume de negócios foram atingidas por empresas que não pertencem ao ranking das empresas com maior volume de negócios. Destaca-se em primeiro lugar uma empresa do meio da tabela a Brintons - Indústria de Alcatifas, Lda. com um crescimento de 115,5% para os actuais 15,2 milhões de euros.

Com uma taxa de crescimento de 80,0%, a Fiação da Graça, antiga GraçaFil, ocupa a segunda posição do TOP 10 das empresas com maiores taxas de crescimento do volume de negócios. Segue-se a NGS – Malhas, que com apenas 15 trabalhadores e registou um volume de negócios de 16,9 milhões de euros, mais 51,1% que no ano anterior, passando da 68ª posição para a 42ª. De referir que a última empresa deste TOP 10 regista ainda uma taxa de crescimento de 24,1%.

Rank 04	Empresa	Var. Vol. Neg.
50	Brintons - Indústria de Alcatifas, Lda.	115,5%
86	FDG - Fiação da Graça, S.A.	80,0%
42	NGS Malhas - Empresa de Malhas, Lda.	51,1%
73	Mayte - Sociedade Internacional Têxtil, S.A.	45,7%
100	Pimba - Importação, Exportação de Vestuário, Lda.	41,3%
89	Irmãos Rodrigues - Confecções, Lda.	40,8%
67	Borfil - Empresa de Bordados, S.A.	34,0%
52	Calvelex - Indústria de Confecções, S.A.	29,3%
31	Borgstena Textile Portugal, Lda.	26,2%
60	Crialme - Fabricação, Exportação e Importação de Confecções, Lda.	24,1%

TOP 10 – Crescimento do Volume de Negócios



Tamanho da esfera = Peso no ranking

Nenhuma das 10 empresas com maior volume de negócios se colocou neste TOP. Aliás algumas destas registaram fortes contracções, como foi o caso da Riopele e da Maconde com taxas de redução superiores aos 15%.

Rank 04	Empresa	Var. Vol. Neg.
1	Coindu - Componentes para a Industria Automóvel, S.A.	-11,3%
2	Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.	-7,4%
3	Lameirinho - Indústria Têxtil S.A.	17,3%
4	Fábrica Têxtil Riopele S.A.	-18,1%
5	Irmãos Vila Nova, S.A.	5,8%
6	JMA Felpos, S.A.	-3,2%
7	Somelos Tecidos, S.A.	9,0%
8	Cotesi - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A.	-7,6%
9	António de Almeida & Filhos - Têxteis, S.A.	12,5%
10	Maconde Confecções II - Comércio e Industria, S.A.	-16,0%

TOP 10 - Produtividade do Trabalho

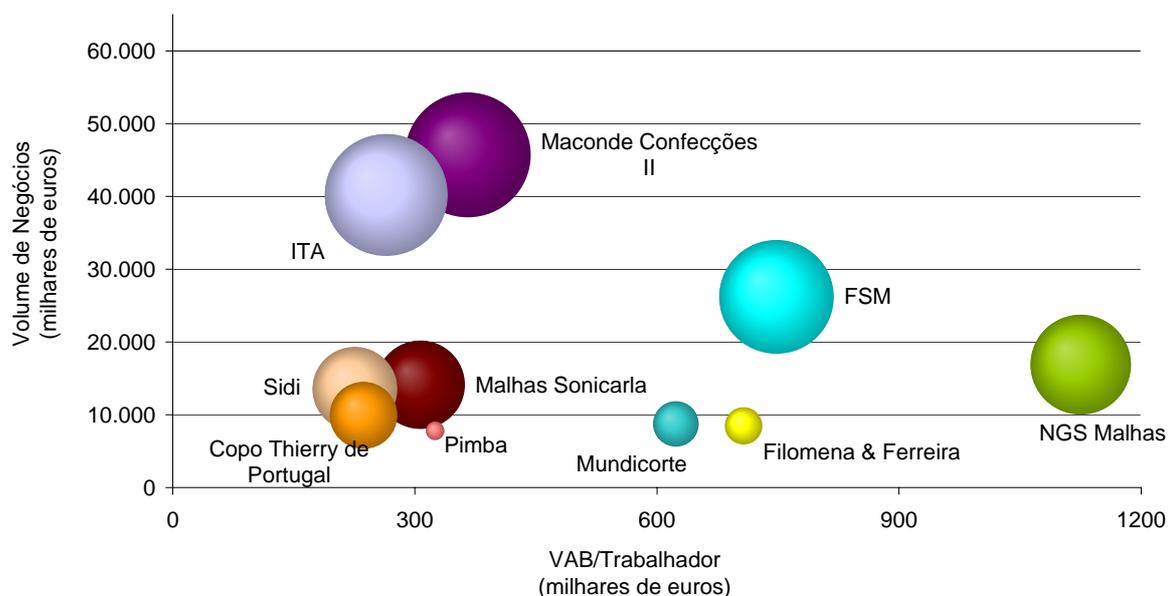
O ranking das empresas com maior produtividade do trabalho é liderado por empresas com menos de 50 trabalhadores com excepção da Maconde, da ITA e da Sidi. No topo das melhores performances mantém-se a NGS Malhas com uma produtividade aproximada de 1.125 mil euros por trabalhador. Com produtividades acima dos 700 mil euros surgem duas confecções de vestuário exterior a FSM – Indústria de Confecções, S.A. e a Filomena e Ferreira, Lda.

Relembre-se que a produtividade média das 100 maiores empresas de ITV foi de 72,56 mil euros por pessoa empregue.

Rank 04	Empresa	V.N./ Trab.
42	NGS Malhas – Empresa de Malhas, Lda	1.125
25	FSM – Indústria de Confecções, S.A.	748
92	Filomena & Ferreira, Lda	707
88	Mundicorte – Confecção, Importação e Exportação de Texteis, Lda.	624
10	Maconde Confecções II – Comércio e Industria, S.A.	366
100	Pimba – Importação, Exportação de Vestuário, Lda	325
55	Malhas Sonicarla, S.A.	307
14	ITA – Indústria Têxtil do Ave, S.A.	265
74	Copo Thierry de Portugal – Industria de Tecidos, S.A.	236
59	Sidi – Indústria de Vestuário, Lda	226

(Valores em 000 EUR)

TOP 10 – Produtividade do Trabalho



Tamanho da esfera = Peso no ranking

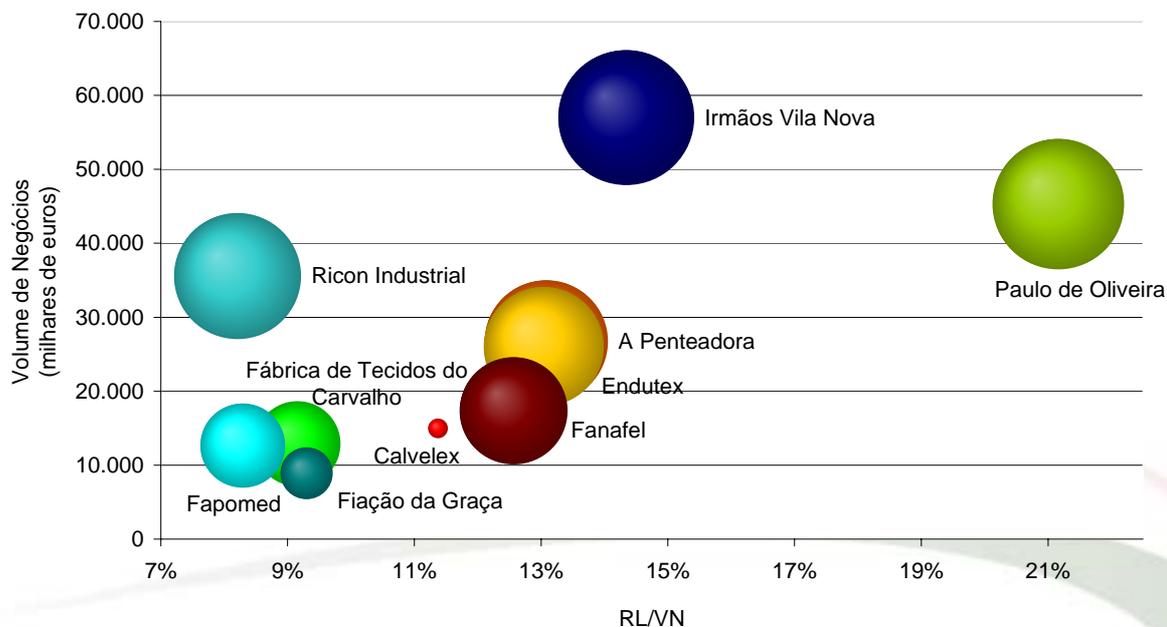
TOP 10 Rentabilidade das Vendas

A análise da rentabilidade das vendas (RV) compara os resultados líquidos com o valor das vendas referentes ao mesmo período. A Paulo Oliveira S.A. e a Irmãos Vila Nova, S.A. ocupam, tal como no ano transacto, as primeiras posições do ranking das empresas da ITV com maior rentabilidade das vendas com taxas de rentabilidade de 21,2% e 14,3%, respectivamente.

De referir que as cinco empresas com melhor performance neste indicador são as mesmas de 2003 com apenas uma troca de posições provocada pela descida da Fanafel - Fábrica Nacional Feltros Industriais, Lda da terceira para a quinta posição apesar de ter registado uma rentabilidade das vendas superior em 2,6 pontos percentuais ao ano passado. Note-se que todas as empresas deste TOP registaram taxas de rentabilidade das vendas superior à registada em 2003.

Rank 04	Empresa	RL/ VN.
11	Paulo de Oliveira, S.A.	21,2%
5	Irmãos Vila Nova, S.A.	14,3%
22	A Penteadora - Sociedade Industrial de Penteação e Fiação de Lãs, S.A.	13,1%
26	Endutex - Revestimentos Têxteis, S.A.	13,0%
40	Fanafel - Fábrica Nacional Feltros Industriais, Lda	12,6%
52	Calvelex - Indústria de Confecções, S.A.	11,4%
86	FDG - Fiação da Graça, S.A.	9,3%
62	Fábrica de Tecidos do Carvalho, Lda	9,2%
63	Fapomed - Indústria de Confecção de Produtos Médico-Cirurgicos, S.A.	8,3%
17	Ricon Industrial - Produção de Vestuário, S.A.	8,2%

TOP 10 – Rentabilidade das Vendas



Tamanho da esfera = Peso no ranking

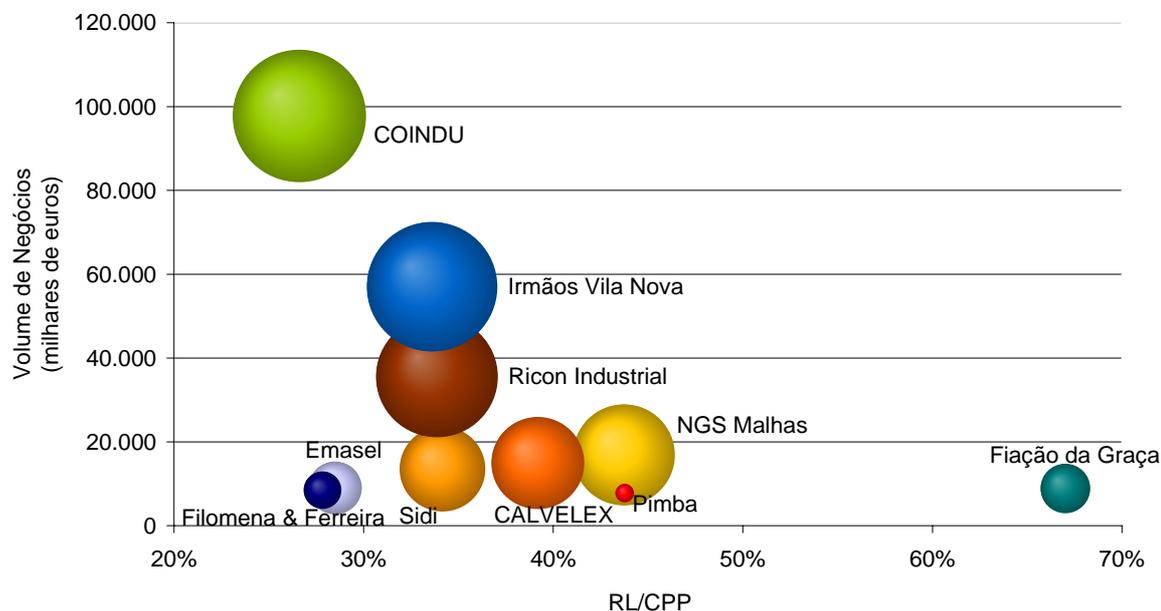
TOP 10 Rentabilidade dos Capitais Próprios

A rentabilidade dos capitais visa medir a rentabilidade dos capitais investidos podendo ser um indicador do bom desempenho da mesma. O resultado é expresso em percentagem e representa a taxa de “remuneração” dos capitais próprios investidos através do rácio dos Resultados Líquidos pelos Capitais Próprios. Com base no cálculo deste indicador verificamos que a ITV também pode ser uma opção rentável de investimento.

No primeiro lugar deste TOP encontra-se a FDG – Fiação da Graça (antiga Graçafil) com uma rentabilidade de 67,0% (note-se que esta empresa verificou um crescimento do volume de negócios de 80,0% face ao ano anterior). Seguiram-se a Pimba e a NGS (líder do TOP rentabilidade dos capitais próprios no ano passado ano em que registou uma taxa de rentabilidade de 41,0%) com taxas de rentabilidade de 43,8% e 43,7%.

Rank 04	Empresa	RL/ CP.
86	FDG - Fiação da Graça, S.A.	67,0%
100	Pimba - Importação, Exportação de Vestuário, Lda	43,8%
42	NGS Malhas - Empresa de Malhas, Lda	43,7%
52	Calvelex - Indústria de Confecções, S.A.	39,2%
59	Sidi - Indústria de Vestuário, Lda	34,2%
17	Ricon Industrial - Produção de Vestuário, S.A.	33,9%
5	Irmãos Vila Nova, S.A.	33,6%
84	Emasel - Moda e Confecção, Lda	28,5%
92	Filomena & Ferreira, Lda	27,8%
1	COINDU - Componentes para a Industria Automóvel, S.A.	26,6%

TOP 10 – Rentabilidade dos Capitais Próprios



Tamanho da esfera = Peso no ranking

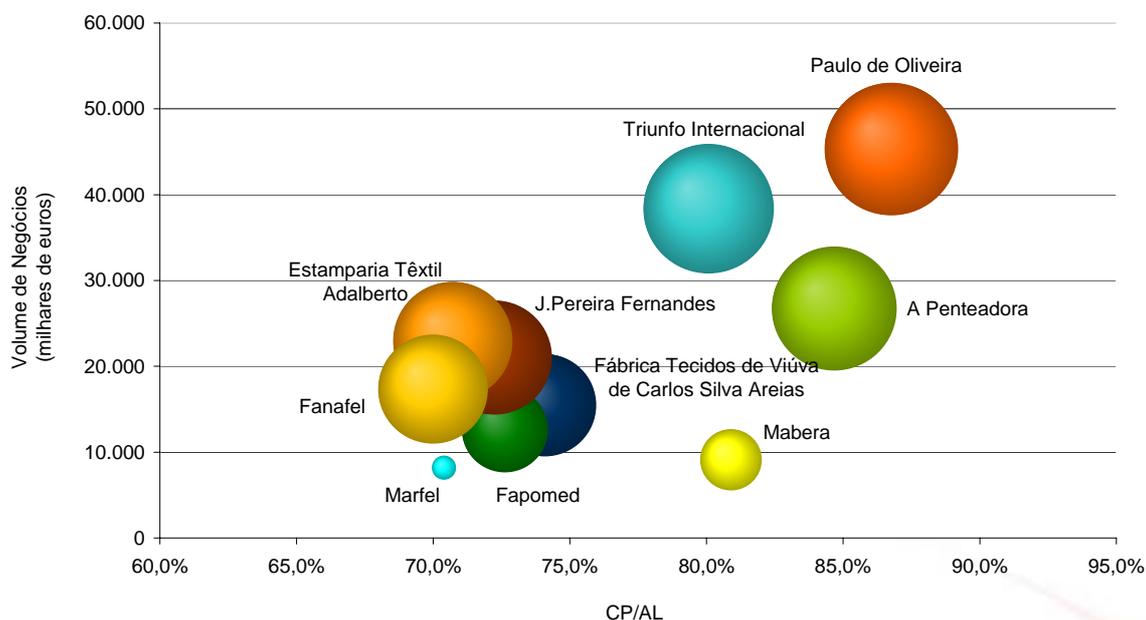
TOP 10 Autonomia Financeira

O rácio de autonomia financeira é um indicador de endividamento, exprime em que medida o activo de determinada empresa é financiado por capitais próprios e capitais alheios. O sector têxtil é tradicionalmente um sector com elevados rácios de autonomia financeira. Neste ano, tal como em 2003, a última empresa do TOP 10 da autonomia financeira registrou um grau muito próximo dos 70%.

Todavia, um elevado nível de autonomia financeira não é necessariamente um indicador de boa performance na medida em que, apesar facilitar a obtenção de financiamento leva as empresas prescindir de poupanças fiscais e efeitos de alavancagem financeira que permitem aumentar a rentabilidade da empresa, mas também o risco.

Rank 04	Empresa	CP/AL.
11	Paulo de Oliveira, S.A.	86,8%
22	A Penteadora - Sociedade Industrial de Penteação e Fiação de Lãs, S.A.	84,7%
81	Mabera - Acabamentos Têxteis, S.A.	80,9%
15	Triunfo Internacional - Sociedade de Têxteis e Confecções, Lda	80,1%
47	Fábrica Tecidos de Viúva de Carlos Silva Areias & Ca., Lda	74,1%
63	Fapomed - Indústria de Confecção de Produtos Médico-Cirurgicos, S.A.	72,6%
34	J.Pereira Fernandes S.A.	72,2%
29	Estamparia Têxtil Adalberto Pinto da Silva, S.A.	70,7%
97	Marfel - Empresa de Confecções, Lda.	70,4%
40	Fanafel - Fábrica Nacional Feltros Industriais, Lda	70,0%

TOP 10 – Autonomia Financeira



Tamanho da esfera = Peso no ranking

Conclusão

O ranking das maiores empresas têxteis de 2004 ficou marcado pelo desempenho positivo de duas grandes empresas produtoras de artigos têxteis-lar, a Lameirinho e a António Almeida e filhos contrastando com a inesperada contracção do volume de negócios da Coindu – empresa de componentes de automóveis ao fim de 3 anos com fortes taxas de crescimento.

Todavia o abrandamento do volume de negócios sentido pela ITV em 2004 não foi reflectido nas empresas do ranking uma vez que em média o volume de negócios destas aumentou 0,2% sendo que 58% das empresas registaram uma melhoria face ao ano transacto.

A análise dos rácios de rentabilidade demonstra que algumas empresas estavam preparadas para enfrentar os desafios colocados para este ano. Distinguindo-se pelo terceiro ano consecutivo, a Irmãos Vila Nova que, para além de subir duas posições no ranking geral, colocou-se entre as empresas com maior rentabilidade das vendas e dos capitais próprios.

Esteve também em destaque a NGS Malhas, especializada em malhas elásticas e delicadas, considerada a melhor PME do sector do Vestuário e do Couro pela revista Exame. De facto, a empresa de Braga registou a terceira maior taxa de crescimento do volume de negócios (51,1%) da ITV, salientando-se também entre as empresas com maior rentabilidade dos capitais próprios. De referir que a estrutura leve (15 trabalhadores) permitiu que a empresa tenha registado a taxa de produtividade mais elevada do sector.

FDG – Fiação da Graça é o novo nome da antiga Graçafil, foi uma das empresas com maior crescimento do volume de negócios (80,0%), colocando entre as empresas com maior rentabilidade das vendas sendo a empresa da ITV em maior rentabilidade dos capitais investidos (67,0%).

Por fim, o ranking das maiores empresas da ITV em 2004 distinguiu ainda duas empresas do vestuário, a Calvelex – Indústria de Confecções, S.A. e a Pimba – Importação, Exportação de Vestuário, Lda, ambas com um desempenhos positivos evidentes ao nível do crescimento do volume de negócios e da rentabilidade dos capitais próprios.

Rank 04	Empresa	Presenças nos TOP
5	Irmãos Vila Nova, S.A.	3
42	NGS Malhas - Empresa de Malhas, Lda.	3
52	Calvelex - Indústria de Confecções, S.A.	3
86	FDG - Fiação da Graça	3
100	Pimba - Importação, Exportação de Vestuário, Lda.	3

Algumas Notícias Publicadas no PortugalTêxtil sobre as empresas do Ranking

O Negócio da Malha Rápida in www.portugaltexil.com 6/Jan. /2006

A NGS - Empresa de Malhas foi considerada pela revista Exame a melhor PME de 2004, na categoria de Vestuário e Couro, num ranking publicado na sua edição de Dezembro deste ano. A esta liderança não terá sido alheia a duplicação dos resultados líquidos e um aumento do volume de negócios de 5 milhões de euros face a 2003. A boa performance económica deste projecto com sete anos verifica-se pelo facto da NGS vir «reduzir a lacuna que existia entre os malheiros e os confeccionadores, assegurando a resposta rápida de artigos inovadores, e com a componente moda que o mercado actualmente exige», afirma Nuno Cunha e Silva, sócio-gerente da NGS, ao Jornal Têxtil.

Esta empresa sedeadada em Braga conta com 15 pessoas, produziu 1500 toneladas em 2004, um pouco menos do que produziu este ano, e assegurou um volume de negócios de 16,9 milhões de euros em 2004, um pouco superiores aos 15 milhões de euros com que estima fechar 2005. Mas prevê uma subida de 10% deste indicador para 2006.

Maconde tem Futuro! in www.portugaltexil.com 29/Set. /2005

A Maconde tem sido uma das dinamizadoras da internacionalização da ITV nacional, não só pela

presença em novos mercados, como pelo entusiasmo com que se envolveu no projecto da Anivec/Apiv, tudo no âmbito de uma nova estratégia comercial e produtiva que Jorge Silva, director de Marketing (e filho do Administrador Aurélio Silva), nos relata em primeira mão. O destaque vai para a importância produtiva da região mediterrânea.

JT - O que gostaria de adiantar sobre o futuro na Maconde?

JS - A Maconde tem certamente futuro, e o mais importante é que ele está planeado, ponderado para que tenha sustentabilidade, mas talvez noutros moldes, sobretudo em termos produtivos. Temos muitos anos de experiência e de know-how, temos um produto excelente e um serviço bom. Os portugueses trabalham bem, e por isso já não são tão baratos, por isso também temos de pensar noutras soluções, mas os operadores nacionais são bons e rápidos, e sempre que pudermos privilegiaremos o trabalho nacional. Só que não podemos dizer antecipadamente onde vamos produzir no futuro, é como o caso da Volkswagen, podemos produzir em qualquer parte do mundo para nos ser possível aumentar o lucro mantendo a qualidade do que vendemos, que é o principal objectivo de qualquer empresa.

Listagem do Ranking

(Valores em 000 EUR)

Rank 04	Empresa	Vol. Neg. 04	Vol. Neg. 03	Res. Líq.	Cap. Pp	Nº Trab.	Activo
1	Coindu - Componentes para a Industria Automóvel, S.A.	97.779	110.202	5.614	21.096	1.424	45.063
2	Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.	95.042	102.591	1.016	85.272	1.405	262.149
3	Lameirinho - Indústria Têxtil S.A.	93.165	79.406	3.443	68.893	1.236	127.589
4	Fábrica Têxtil Riopete S.A.	77.116	94.128	236	64.076	1.501	145.028
5	Irmãos Vila Nova, S.A.	57.014	53.867	8.179	24.334	644	44.698
6	JMA Felpos, S.A.	55.238	57.052	202	30.725	768	82.737
7	Somelos Tecidos, S.A.	53.457	49.055	2.036	28.541	608	57.550
8	Cotesi - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A.	49.710	53.792	-6.615	41.434	879	69.851
9	António de Almeida & Filhos - Têxteis, S.A.	46.571	41.388	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
10	Maconde Confecções II - Comércio e Industria, S.A.	45.710	54.435	260	13.097	125	23.421
11	Paulo de Oliveira, S.A.	45.321	43.078	9.591	68.931	515	79.445
12	Mundotêxtil - Indústrias Têxteis, S.A.	44.980	43.097	1.149	11.056	577	33.960
13	Confetil - Confecções Têxteis, S.A.	43.626	42.962	417	8.421	400	19.022
14	ITA - Indústria Têxtil do Ave, S.A.	40.207	38.262	1.146	9.348	152	20.373
15	Triunfo Internacional - Sociedade de Têxteis e Confecções, Lda	38.363	37.951	948	16.354	641	20.422
16	Stohr Portugal - Companhia Industrial Têxtil, Lda	36.771	41.219	-316	7.507	328	15.507
17	Ricon Industrial - Produção de Vestuário, S.A.	35.574	41.276	2.921	8.624	299	16.720
18	Petratex - Confecções, S.A.	30.808	26.852	762	n.d.	258	n.d.

Rank 04	Empresa	Vol. Neg. 04	Vol. Neg. 03	Res. Líq.	Cap. Pp	Nº Trab.	Activo
19	Lusotufto -Indústrias Têxteis Irmãos Rolas, S.A.	30.592	28.757	1.364	20.729	549	n.d.
20	Arco Têxteis - Empresa Industrial de Santo Tirso, S.A.	29.469	32.543	-985	n.d.	846	n.d.
21	Manuel Rodrigues D'Oliveira Sá & Filhos, S.A. - Cordoaria Oliveira Sá	27.023	25.086	808	18.555	405	29.087
22	A Penteadora - Sociedade Industrial de Penteação e Fiação de Lãs, S.A.	26.732	28.408	3.497	27.693	486	32.705
23	Cofemel - Sociedade de Vestuário, S.A.	26.304	24.764	166	4.020	329	19.015
24	JMA Fiação, S.A.	26.197	26.323	51	2.381	263	11.659
25	FSM - Indústria de Confecções, S.A.	26.185	21.469	111	1.885	35	10.390
26	Endutex - Revestimentos Têxteis, S.A.	26.038	23.086	3.396	13.568	191	24.930
27	Companhia de Linha Coats & Clark, Lda	25.897	28.297	111	23.796	364	35.927
28	Armando da Silva Antunes, S.A.	23.104	25.183	96	17.253	415	31.141
29	Estamparia Têxtil Adalberto Pinto da Silva, S.A.	22.954	19.887	492	11.655	318	16.482
30	Empresa Têxtil Nortenha, S.A.	22.685	22.456	31	n.d.	220	n.d.
31	Borgstena Textile Portugal, Lda	22.521	17.841	1.733	8.363	160	15.164
32	Segures Têxteis, Lda	22.159	19.459	550	6.744	135	13.011
33	Tebe Holding Sgps, S.A.	18.262	24.213	485	12.609	154	23.793
34	J.Pereira Fernandes S.A.	21.029	20.641	864	13.895	238	19.234
35	Orfama - Organização Fabril de Malhas, S.A.	20.924	18.560	588	10.560	558	n.d.
36	Vilartex - Empresa de Malhas de Vilarinho, Lda	20.755	20.868	178	4.365	111	13.704
37	A. Sampaio & Filhos - Têxteis, S.A.	20.492	23.448	83	n.d.	251	n.d.
38	Euronete - Produtor de Redes de Pesca, S.A.	18.879	16.406	1.293	8.422	220	n.d.
39	Filasa - Fiação Armando da Silva Antunes, S.A.	18.066	17.998	232	8.998	150	19.951
40	Fanafel - Fábrica Nacional Feltros Industriais, Lda	17.349	14.523	2.180	9.171	195	13.102
41	Impetus Portugal - Têxteis, S.A.	17.023	20.345	282	9.068	376	19.052
42	NGS Malhas - Empresa de Malhas, Lda	16.877	11.172	729	1.667	15	6.538
43	Cerfil-Companhia Industrial de Cerdas Artificiais, S.A.	15.953	16.301	-448	3.058	301	14.351
44	Sociedade Industrial de Confecções Dielmar, S.A.	15.818	15.529	180	8.124	414	16.699
45	Crispim Abreu & Cia., Lda.	15.709	14.892	1.031	5.586	200	13.335
46	Somelos Fios, S.A.	15.701	17.359	444	13.552	214	29.366
47	Fábrica Tecidos de Viúva de Carlos Silva Areias & Ca., Lda	15.479	15.334	1.217	10.324	329	13.936
48	Profitêxtil - Indústria de Confecções, Lda	15.431	15.197	116	3.893	180	17.866
49	Camilo Pinto, S.A.	15.288	14.531	403	3.147	98	12.080
50	Brintons - Indústria de Alcatifas, Lda	15.152	7.031	396	5.917	254	8.661
51	Fiação e Tecidos Oliveira Ferreira, S.A.	15.084	15.049	387	6.495	323	22.328
52	Calvelex - Indústria de Confecções, S.A.	14.972	11.580	1.703	4.345	542	15.484
53	Fitor - Companhia Portuguesa de Têxteis, S.A.	14.375	13.805	152	1.356	274	17.261
54	Exporplas - Indústria de Exportação de Plásticos, S.A.	14.223	12.660	243	3.218	175	n.d.
55	Malhas Sonicarla, S.A.	14.120	16.339	180	4.295	46	15.020
56	Eurospuma - Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, S.A.	14.012	13.771	34	7.412	265	14.283
57	Malhas Eical - Empresa Industrial do Cávado, Lda	13.667	13.206	560	5.002	229	n.d.
58	Caifai - Malhas e Confecções, Lda	13.564	14.300	33	1.338	99	3.637
59	Sidi - Indústria de Vestuário, Lda	13.534	11.425	289	846	60	8.482
60	Crialme - Fabricação, Exportação e Importação de	13.168	10.611	150	3.748	530	12.375

Rank 04	Empresa	Vol. Neg. 04	Vol. Neg. 03	Res. Líqu.	Cap. Pp	Nº Trab.	Activo
	Confecções, Lda.						
61	FMAC - Empresa Têxtil, Lda	13.001	12.625	493	6.959	185	15.432
62	Fábrica de Tecidos do Carvalho, Lda	12.876	11.485	1.179	9.223	197	14.194
63	Fapomed - Indústria de Confecção de Produtos Médico-Cirurgicos, S.A.	12.640	13.405	1.048	5.533	147	7.619
64	Inducol - Indústria de Peleteria Cruz Costa, S.A.	12.574	15.135	150	7.198	231	16.122
65	Empresa Industrial Sampedro, S.A.	11.766	11.055	440	6.238	211	11.428
66	Salgado & Neto - Indústria de Confecções, S.A.	11.500	11.970	156	830	205	3.586
67	Borfil - Empresa de Bordados, S.A.	11.455	8.549	86	3.141	74	8.820
68	Domingos de Sousa & Filhos, S.A.	11.090	11.506	528	6.109	164	11.974
69	Fitlene - Têxteis Artificiais, S.A.	11.037	12.077	22	5.596	110	17.878
70	Beiralã - Lanifícios, S.A.	10.690	12.569	46	8.899	246	19.015
71	Fábrica de Colchas São Domingos Dias & Ferreira, Lda	10.286	14.481	-1.317	7.182	200	20.463
72	Bordalima - Industria de Bordados, S.A.	9.985	14.090	-191	3.754	104	7.425
73	Mayte - Sociedade Internacional Têxtil, S.A.	9.961	6.836	-839	-879	181	6.835
74	Copo Thierry de Portugal - Industria de Tecidos, S.A.	9.924	11.088	-568	156	42	3.257
75	Felpinter - Indústrias Têxteis, Lda	9.898	8.465	145	2.125	71	7.211
76	Somelos Mix - Fios Têxteis, S.A.	9.778	8.224	485	5.515	98	n.d.
77	Texgoios - Indústria de Confecções Têxteis, S.A.	9.763	9.093	42	1.062	112	3.926
78	Etevimol - Empresa Têxtil de Vilar do Monte, Lda	9.420	12.418	-1.032	2.398	82	7.446
79	Torre - Sociedade de Confecções, Lda	9.387	9.938	54	4.770	326	13.705
80	Fitecom - Comercialização e Industrialização Têxtil, Lda	9.387	9.812	153	3.506	104	9.823
81	Mabera - Acabamentos Têxteis, S.A.	9.108	10.655	185	12.340	225	15.254
82	AMMA - Indústria de Confecções, S.A.	9.062	7.758	451	4.540	252	8.139
83	Valindo-Industria de Confecções, S.A.	9.057	8.766	210	2.085	200	4.342
84	Emasel - Moda e Confecção, Lda	9.027	8.032	59	207	68	5.172
85	Lavandaria Pizarro, S.A.	11.000	10.970	n.d.	n.d.	500	n.d.
86	FDG - Fiação da Graça, S.A.	8.914	4.951	829	1.237	106	3.837
87	Companhia de Fiação e Tecidos do Ferro, Lda	8.768	9.286	-247	3.995	64	14.749
88	Mundicorte-Confecção, Importação e Exportação de Texteis, Lda.	8.730	11.078	35	1.002	14	3.088
89	Irmãos Rodrigues - Confecções, Lda	8.583	6.098	593	2.434	80	3.539
90	Malhas Sonix, S.A.	8.539	9.549	-149	3.916	240	6.739
91	Realce - Empresa de Confecções, S.A.	8.535	9.732	90	2.206	68	n.d.
92	Filomena & Ferreira, Lda	8.487	7.615	113	406	12	3.456
93	Ricarveste - Indústria de Confecção, Lda	8.440	8.008	181	1.408	75	5.250
94	Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas, S.A.	8.362	8.940	-1.036	1.715	221	10.921
95	Baptista & Soares, Lda	8.316	8.741	47	957	76	4.609
96	Limatextil - Fabrica de Malhas, S.A.	8.291	8.929	46	1.214	120	4.528
97	Marfel - Empresa de Confecções, Lda.	8.199	8.780	109	3.667	175	5.209
98	Gabritex - Confecções Têxteis, Lda	7.908	6.748	169	975	80	2.158
99	Flexitex - Fabrica de Tecidos, S.A.	7.845	7.614	486	2.654	92	6.652
100	Pimba - Importação,Exportação de Vestuário, Lda	7.803	5.524	232	530	24	4.534

Por fim é disponibilizada uma tabela com as empresas que estavam nos rankings anteriores e não estão no de 2004 por falta de informação.

Empresa	V. N. 2003
Coelima - Indústrias Têxteis, S.A.	71.276 (2002)
Fabrica de Malhas Filobranca, S.A.	23.557
Alva Confecções, S.A.	19.020 (2002)
Diastêxtil - Malhas e Confecções, S.A.	17.719
Silva - Confecções, S.A.	12.388
Antonio da Costa Guimarães, Filho & Ca.,S.A.	10.874
J. Caetano & Filhas, Lda.	9.610
Helix - Indústria de Confecções	9.188 (2002)
Fábrica de Tecidos Marizé, Lda	8.939 (2002)